Eixo 1: Práticas de inclusão escolar nos diferentes níveis e modalidades de ensino
Resumo expandido

A inclusão de alunos com deficiência: um olhar sobre o filme "Como estrelas na Terra"

Rafael Silva Guilherme

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
Doutorando em Psicologia pela UFES (2019). Mestre em Psicologia pela PUC Minas (2017). Graduado em Letras Português pela UFLA (2021). Graduado em Serviço Social PUC Minas (2013). Graduado em Comunicação Assistiva Libras/BRAILLE- PUC Minas (2008). Docente efetivo da Universidade Federal de Juiz de Fora - Campus Governador Valadares. Professor de Libras (Língua Brasileira de Sinais) e Tradutor Intérprete certificado pela UFSC/MEC. Atua como formador de Tradutores Intérpretes de Língua de Sinais. Possui experiência nas áreas de Educação de Surdos; atendimento às pessoas surdas e Acolhimento Institucional e Familiar para Crianças e Adolescentes. E-mail: rafaelsguilherme@gmail.com

Resumo: Este artigo tem por objetivo discutir sobre a inclusão escolar das pessoas com deficiência relacionando ao filme indiano Como Estrelas na Terra. Neste sentido, pretendemos apresentar uma breve discussão sobre a temática da pessoa com deficiência, em especial no contexto educacional. Em seguida é apresentada e realizada uma breve discussão sobre o filme Como Estrelas na Terra que trata sobre a temática da dislexia. O processo metodológico foi uma pesquisa qualitativa bibliográfica através de banco de dados de artigos científicos, dissertação de mestrado e tese de doutorado. Os resultados da análise possibilitaram uma maior compreensão acerca do que se tem discutido sobre a inclusão das pessoas com deficiência no âmbito educacional.

Palavras-chave: Inclusão, Deficiência, Educação, Filme Como Estrelas na Terra.

INTRODUÇÃO

Atualmente a sociedade está vivendo um amplo movimento político para que pessoas com deficiência sejam incluídas na vida social cotidiana, para que assim possam ter a oportunidade de desenvolver seus potenciais. Estão cada vez mais presentes em escolas regulares como o que prevê a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/1996 em seu art 58º:

> Entende-se por educação especial, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. (BRASIL,1996, p.23)

Este movimento de inclusão teve seu marco mundial mais importante em 1994, na

"Conferência Mundial sobre Necessidades Educacionais Especiais: acesso e qualidade", promovida pelo governo da Espanha e pela UNESCO, que foi a Declaração de Salamanca, um importante instrumento para difundir a filosofia inclusiva. Teorias e práticas inclusivas passam a ser defendidas em inúmeros países, inclusive no Brasil. A inclusão social passa a ser defendida mundialmente como uma proposta de aplicação prática, implicando um processo onde pessoas que sempre estiveram à margem da sociedade passam a integra-la, através de uma parceria com a mesma, visando equiparar as oportunidades, construindo uma sociedade democrática, onde todos se sintam cidadãos, a diversidade seja respeitada, e as diferenças sejam reconhecidas e aceitas (MENDES, 2006).

> [...] estudar uma sociedade e, neste caso, a brasileira, mais especificamente um de seus grupos, torna-se um grande desafio à medida que ela possui valores culturais que se expressam no modo pelo qual ela se organiza. Estes valores refletem uma imagem do e no pensamento dos homens. Uma das principais características dos valores é a de poderem ser expressos na forma de adjetivos. Sendo assim, o termo "deficiente" é um adjetivo que, como tal, adquire valor cultural de acordo com as regras, padrões e normas estabelecidas nas relações sociais, constituindo uma categoria capaz de agrupar, numa identidade comum, diferentes tipos de pessoas. (Baptista, 2009, p.23).

A pessoa com deficiência inserida na sociedade, na maioria das vezes, é sujeita a discriminação, pelo fato de ter algum tipo de deficiência, por não ter qualificação ou por não se enquadrar nos "padrões ditos normais" da sociedade. O preconceito para com essas pessoas, além de estar enraizado na história da humanidade, ainda se faz presente na atualidade e, consequentemente, no âmbito do trabalho, manifestando-se por meio de situações constrangedoras e comportamentos segregatórios, gerando, ou reafirmando sentimentos de incapacidade das pessoas com deficiência.

O decreto n.º 3.956 (BRASIL, 2001), que promulga a Convenção Interamericana para a eliminação de todas as formas de discriminação contra as Pessoas de Deficiência, preconiza que:

> As pessoas com deficiência têm os mesmos direitos humanos e liberdades fundamentais que outras pessoas, e que estes direitos, inclusive o direito de não ser submetidas à discriminação com base na deficiência, emanam da dignidade e da igualdade que são inerentes a todo ser humano. (BRASIL, 2001).

Esse decreto possui grande influência na educação, fazendo com que não haja barreiras que impeçam a inserção de alunos deficientes nas instituições de ensino. Mantoan (1997) ressalta que a educação inclusiva como a capacidade de entender, aceitar as diferenças e ter o privilégio de conviver e compartilhar, acolhendo todas as pessoas, sem exceção.

Portanto, este estudo pretende discutir sobre a inclusão escolar das pessoas com deficiência relacionando ao filme indiano *Como Estrelas na Terra.*

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo. O primeiro momento da elaboração desta pesquisa foi sistemático, escolha do tema para pesquisa, realização de pesquisa bibliográfica que envolveu material já elaborado, constituído de livros e artigos científicos, dissertações de mestrados e teses de doutorado disponibilizados no portal do CAFÉ da CAPES, no Google Acadêmico e na Biblioteca Virtual Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD. A temática desenvolvida foi sobre a inclusão escolar das pessoas com deficiência e relacioná-la ao filme *Como Estrelas na Terra*.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O filme Como Estrelas da Terra conta a história de um garoto de 9 anos chamado Ishaan que tem dislexia e que estuda em uma escola de Ensino Regular, que por não entenderem sua deficiência em questão é reprovado por várias vezes, sendo-o obrigado a repetir de ano.

Seus pais por não compreenderem a deficiência de seu filho e por achar que tal comportamento deve-se a indisciplina, o mesmo decide transferir o filho para uma instituição escolar de longa permanência, popularmente conhecida como internato. Diante disto, é importante ressaltar que a família desempenha um papel fundamental na vida do homem, pois é nela que ele se desenvolve inicialmente. Estando ele inserido por nascimento ou adoção,

através das experiências vivenciadas neste meio, seu caráter e personalidade começam a se formar (MALUF, 2010).

Tal transferência deixa a criança desmotivada, desinteressada em aprender e com saudades de sua família (principalmente de sua mãe e irmão). O internato tinha como premissa "disciplinar os cavalos selvagens", e assim como na escola em que Ishaan estudada, os professores usavam métodos tradicionais de aprendizado, descaracterizando a deficiência do aluno.

Diante disto, podemos ressaltar que de acordo com a Constituição Federal de 1988, no artigo 205 diz que a educação é direito de todos e dever do Estado e da família. Já o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA de 1990, no artigo 53 diz que a criança e o adolescente têm o direito à educação em acesso a escola pública e gratuita. Diante disto, é possível compreender o direito legal a uma educação pública e gratuita de qualidade, ao qual a função social de uma escola, em especial a escola pública, perpassa pelo desenvolvimento das potencialidades físicas, cognitivas e afetivas do indivíduo, que tem o intuito de capacitá-lo para se tornar um cidadão ativo participativo e crítico na sociedade em que vive, levando em consideração o sujeito (aluno) e suas questões (sociais, familiares, de renda, psicológica e dentre outra).

A escola é um espaço privilegiado para o desenvolvimento das ideias, ideais, crenças e valores. Tem o importante papel de contribuir para o desenvolvimento do indivíduo, no que diz respeito a aquisição de saberes culturalmente organizados em áreas distintas de conhecimento e além disso deve buscar formar um cidadão crítico, capaz de transformar a realidade que o circunda contribuindo para construir um mundo mais equitativo. A escolarização dos indivíduos tem começado cada vez mais cedo e finalizado cada vez mais tarde. (POLONIA; DESSEN, 2005)

Família e escola apresentam ações educativas distintas, porém complementares. Quando existe um bom relacionamento entre estas duas instituições criam-se condições para maximizar um melhor aprendizado e desenvolvimento da criança. Assim é desejável que pais e professores sejam estimulados a conviverem, buscando estratégias conjuntas, que resultará em novas opções de ajuda mútua. (POLONIA; DESSEN, 2005)

O desenrolar da trama, acontece quando surge um professor substituto de artes que

detecta a dislexia da criança e utiliza métodos inovadores e possíveis, no qual Ishaan vai aprendendo e conseguindo ser alfabetizado. A relação entre eles era de confiança e afeto, uma vez que o professor transmitia seus conhecimentos intelectuais através da arte e do lúdico auxiliando no processo de aprendizagem. Com isto Ishaan conseguiu ser aprovado na segunda série, deixando-o à condição de displicente e sendo um caso de superação no internato. O educador consegue mobilizar a escolar a respeito da diversidade existente em sala de aula mostrando que é possível o aprendizado na diversidade.

Contudo, o filme nos mostra a dificuldade da não compreensão no processo de aprendizagem que uma pessoa com dislexia sofre e por passar por uma invisibilidade, muitos não excluídos e também estigmatizados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta pesquisa buscou-se compreender mais profundamente sobre a inclusão social e escolar de pessoas com deficiência que é um importante tema da atualidade que deve ser tratado com atenção. No referencial teórico, buscamos elementos que sustentassem a nossa proposta de pesquisa. Para entender a complexidade deste tema, construímos uma espinha dorsal através de diversas temáticas e propusemos estudar vários autores para sustentar teoricamente o que estávamos propondo.

Foi possível discutir sobre a problemática da deficiência, em que podemos compreender através dos autores uma grande mudança do olhar da sociedade para com as pessoas com deficiência. Compreendemos que a pessoa com deficiência vai conquistando o seu espaço e seu direito perante a sociedade e com isso o conceito de deficiência vai sendo alterado.

As pessoas com deficiência vêm conquistando o seu espaço e reconhecimento perante a sociedade e a escola que é um dos fatores de inclusão deve-se atentar-se na garantia dos direitos da pessoa com deficiência.

O filme a filme indiano “como estrelas na terra” conta a história de um menino Ishaan que tem uma dislexia, sendo-o incompreendido, sofrendo bullying pela família e pela escola e que após ser diagnosticado pelo seu professor, sua vida toma um novo rumo com este

empenho deste professor.

Diante disto, é possível compreender e refletir sobre a importância de um olhar diferenciado que cabe a nós enquanto cidadão e profissional ter diante de um determinado fenômeno. O professor salvou a vida de Ishaan no momento em que viu nele o diferente, nós, enquanto agente transformador da educação temos que levantar a bandeira da educação de qualidade a toda uma diversidade que tem o direito de ser visto e respeitado. Contudo, com esta pesquisa, reflito o quanto o nosso papel é importante e quanto fazemos a diferença na vida de alguém: basta apenas olhar para o outro e ver o outro.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição Da República Federativa Do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 2014.

BRASIL. Presidência da República. **Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).** Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990.

BRASIL. Decreto n.° 3.956, de 8 out. 2001. **Promulga a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência**.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 23/12/1996, p.27.833.

KHAN, Aamir. **Como Estrelas na Terra** (2h 42min. 25s). Disponível em: . Acesso em: 15 jan. 2021

MALUF, Adriana Caldas do Rego Freitas Dabus. **Novas modalidades de família na pós-modernidade**. Tese de Doutorado – Faculdade de Direito da USP, São Paulo, 2010. Disponível em <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/2/2131/tde- 31012011-154418/en.php>. Acesso em 20 de abril. 2021.

MANTOAN, M.T.E. **A formação de professores no âmbito da integração escolar**. Revista Integração. 7, 1997.

MENDES, Enicéia Gonçalves. A radicalização do debate sobre inclusão escolar no Brasil. **Revista Brasileira de Educação**, São Carlos, v. 11, n. 33, p.387-405, set/dez. 2006. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v11n33/a02v1133.pdf>. Acesso em: 20 de abril. 2021.

POLONIA, Ana da Costa; DESSEN, Maria Auxiliadora. **Em busca de uma compreensão das relações entre família e escola: Relações família-escola**. Psicologia Escolar e Educacional, Brasília, v. 9, n. 2, p.303-312, 2005. Disponível em:

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572005000200012. Acesso em: 20 de abril. 2021.